

Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

# Assembleia Ordinária do dia vinte e oito de Junho de 2019. Ata nº 8 2019

Presidente:
Vítor Manuel Ramalho Da Cunha Ferreira
Secretários:
Adriano Manuel Alves dos Santos  Presenças:
Membros partido Social democrata (PSD)
Ana Isabel Fernandes Gomes, Justificou a ausência por motivos profissionais tendo sido substituída pelo elemento Joaquim de Melo Teixeira.————————————————————————————————————
Presenças de elementos da Junta:
Francisco Manuel Fernandes Silva
José da Rocha e Silva
Vânia Pereira Dos Santos
Hora de início: 21:15 H
Local:
Edifício da Escola primária da Cruz da Agra, Freguesia de S. Martinho de Sardoura



#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

#### Ata nº 8 2019

Ao Vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma				
horas e quinze minutos, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S.				
Martinho de Sardoura, sob a presidência de Vítor Manuel Ramalho da Cunha Ferreira,				
Presidente da Assembleia				
Da ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:				
Ponto um - Ata da Sessão anterior				
Ponto dois - Período antes da ordem do dia				
Ponto três- Situação financeira e saldo da Junta de Freguesia				
Ponto quatro - Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia				
Ponto cinco – Lei Quadro de transferência de competências para as autarquias locais e				
entidades intermunicipais, Lei № 50/2018 de 16 de Agosto				
Ponto seis – Período destinado à intervenção do público				
Presidente da Assembleia: No uso da palavra, iniciou a sessão agradecendo a presença				
dos membros da Assembleia, executivo e público presente, assim como ao Agrupamento				
de Escolas e à Câmara Municipal pela cedência do espaço para a realização da Assembleia,				
relembrou que a Assembleia iria ser gravada, sendo a gravação posteriormente destruída				
após a elaboração e aprovação da ata conforme o artigo vigésimo quarto do regimento				
em vigor, mencionou ainda que toda a documentação bem como a ata foram enviados				
atempadamente a todos os membros da Assembleia, pedindo de seguida para que a				
sessão decorra tranquilamente e que se discuta sempre com educação e elevação, que				
a seu tempo todos tem o direito ao uso da palavra quer seja o executivo, membros da				
assembleia ou o público, de seguida deu nota de alguns eventos em que esteve presente				
como convidado, nomeadamente: - no dia vinte e cinco de abril nas comemorações dos				
quarenta e cinco anos do vinte e cinco de abril, no dia vinte e sete de abril na inauguração				
do espaço do cidadão na sede da Junta de Freguesia, no dia um de maio na caminhada				
dos Moinhos, no dia quatro de maio na entrega de prémios da festa do S. Brás, no dia				
dezoito e dezanove de maio na Mostra de Atividades da nossa Freguesia, no dia trinta e				



#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

um de maio na abertura da feira Social, no dia um de junho esteve presente na Câmara Municipal na receção aos Ranchos que participaram no vigésimo quarto Festival do Rancho de S. Martinho sendo que marcou também presença no jantar desse mesmo evento, no dia dez de junho no dia da Freguesia de Sobrado e Bairros, dia treze de junho na festa de finalistas do jardim de infância da Vista Alegre, catorze de junho na festa de finalistas do jardim de infância de Vila Verde, dezasseis de junho nas cerimonias dos Combatentes do Ultramar na qual foi colocada uma coroa de flores na lápide da nossa Freguesia, dia dezanove de junho na festa de finalistas da escola EB1 da Cruz da Agra, no dia vinte e um de junho no desfile das marchas de S. João das escolas da nossa Freguesia, de seguida enunciou os pontos da assembleia iniciando assim os trabalhos.--------Ponto um - Ata da Sessão anterior.-----No uso da palavra iniciou o ponto, abrindo as inscrições para os membros da assembleia, não havendo inscrições colocou o ponto em votação, relembrando que apenas os membros presentes na anterior sessão poderão votar, após votação foi aprovada por maioria.-----Ponto Dois - Período antes da ordem do dia.-----Presidente da Assembleia – Abriu as inscrições para o ponto, não havendo inscrições dos membros da assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Junta que havia solicitado permissão para intervir.-----Presidente da Junta: Saudou os presentes, agradecendo a presença de todos, aproveitando para dar as boas vindas ao novo membro da Assembleia Isabel Sousa uma vez que esta será a primeira vez que está presente numa sessão, relembrou que iria dar, como usualmente, informações sobre a atividade da junta, uma vez que julga ser importante para os próprios membros da assembleia e do público presente para que estes figuem mais enquadrados, dando então de seguida algumas notas da atividade do executivo, nomeadamente várias comunicações com várias Entidades.-----Junto da EDP com várias comunicações de avarias de Iluminação Publica, na Câmara Municipal, com comunicações de roturas nas condutas de abastecimento público em diversos locais da Freguesia, pedido de reparação da sinalização vertical na Soalheira, comunicação à GNR e Câmara Municipal dos atos de vandalismos realizados na Zona de



#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

Lazer, nos sinais de Pomarelho e espelho de Picotas, comunicação à direção do Centro Social e Cívico S. Martinho da decisão do Executivo e Assembleia de Freguesia relativamente à autorização para realização de obras na sede da Junta, comunicação à direção do Centro Cultural e Recreativo S. Martinho da decisão e após informação à Assembleia de Freguesia para a abertura do bar no seguimento do protocolo existente, sendo que lhes foi também comunicado que o protocolo termina a vinte e nove de junho de dois mil e vinte e um e não será renovado automaticamente de modo a dar liberdade ao novo executivo para tomar a decisão que entender, sobre este assunto foi também informado o Centro Cívico. Referiu também que recebeu um parecer jurídico da CCDR relativamente à situação dos dois protocolos que existiam para a Zona de lazer que refere que o protocolo efetuado com o Centro Cívico é Nulo e não poderia existir. ------Referiu que alertou sobre o perigo de derrocada devido a uma rotura no Rodêlo, fixação da sinalização no loteamento da Soalheira, pediu a colocação de sinais de estrada sem saída entre Pomarelho e Valtruto, pediu a reposição de pavimento em diversos locais nomeadamente, Soalheira, Crava, Cerca, Rodêlo, Rodêlo a Covas de Cima, Casas Novas à Adroia, Quinta da Eira à Feitosa já por duas vezes, alertou sobre o perigo de queda de veículos na Abelheira, a situação da conduta da água pública ao fundo de Crava, pedidos de substituição de contentores, pedido de eletricista para verificação das lâmpadas no jardim de infância de Crava, pedido da máquina para Limpar o Rio e colocação das comportas na zona de lazer, pedido à Rodriceifa para remover os pneus de obras no Monte de Carvalhoso, comunicação de abatimento do pavimento na estrada Barrocas a Espinheirinhos e sinalização com fita, pedido de instalação de iluminação pública no poste da Zona de Lazer virado para o Parque Infantil de modo a permitir uma utilização durante a noite, pedido à EDP da mudança de poste no Mirante por duas vezes, comunicações com o tribunal administrativo e Fiscal de Penafiel, informou que o processo se mantêm e que foram solicitados alguns esclarecimentos ao Agostinho Monteiro Ex. Presidente da junta, entretanto já prestados, disse que a resposta do Agostinho Monteiro foi também enviado pelo TAF para a junta de freguesia para que esta tivesse conhecimento. Ainda sobre o assunto disse que todas as pessoas têm o direito a se puderem defender, mas que se tentem defender com mentiras como neste caso não



#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

permite, como tal redigiu também uma reposta para o tribunal dando a sua versão dos fatos. Referenciou que na carta enviada pelo Agostinho Monteiro ao TAF de Penafiel este alegou como sua defesa que o Francisco Silva, na altura como membro e líder da oposição deveria ter alertado o executivo sobre a ilegalidade que estaria a cometer. Prosseguiu dizendo que não entendia como se poderia ter pronunciado sobre algo que se desconhece, uma vez que naquele período nunca nenhum protocolo foi levado à Assembleia de Freguesia. Disse ainda que na mesma carta do Agostinho Monteiro, era referido também que Francisco Silva deveria ter informado o anterior executivo sobre a utilização dos espaços da Junta pelo centro Cívico e que não o fez. Prosseguiu dizendo que este fato era mentira porque a três ou quatro de abril de dois mil e dezasseis abriram as tardes de convívio, que foi convidado mas não pode estar presente, mas que na assembleia de freguesia do dia vinte e dois de abril de dois mil e dezasseis questionou o Presidente da Junta Agostinho Monteiro se não seria melhor fazer um protocolo para cedência de espaço, ao qual este respondeu que não seria preciso porque era uma coisa temporária e é um espaço que não tem condições. Referiu ainda que como este assunto estava lavrado em ata, elaborada pelo Ex Presidente da Assembleia Manuel Moreira e secretários, enviou uma cópia para o tribunal, uma vez que é uma prova de que o anterior executivo foi alertado para a situação.-----Informou ainda de várias reuniões com Entidades e Coletividades destacando a reunião com os partidos políticos para composição das mesas para as eleições europeias, reunião de CLAS, reunião sobre a IX Mostra de Atividades, com os expositores, reunião na Câmara Municipal por duas vezes sobre a revisão do Plano diretor Municipal.-----Destacou também a presença em diversas atividades e eventos, na festa de São Brás, na Mostra de Atividades, no Sarau Desportivo, Festival de Folclore, Festa do Espirito Santo, festa de Finalistas da Escola Eb1 da Cruz da Agra e dos jardins de Infância, no aniversário da ACUP, no convívio da Catequese, marchas Infantis de São João, abertura do espaço do Cidadão na Junta de Freguesia, caminhada dos Moinhos, referiu ainda que foram efetuados vários transportes das crianças, com o apoio do CSSMS, dos alunos do terceiro e quarto ano da EB1 para verem uma peça de Teatro, os alunos do jardim de Infância de Vila Verde e Crava à EB1, e dos alunos dos jardins de infância à Feira Social. Aludiu ainda

# S. THE WAY OF SPRING

#### Freguesia de S. Martinho de Sardoura

#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

aos apoios as coletividades e entidades, destacando a festa de São Brás com seiscentos euros, as corridas de São Brás com oferta de sumos, broa e t-shirts às crianças, apoio à viagem de finalistas dos alunos com trezentos euros, as marchas Infantis com quinhentos e vinte e cinco euros, o Grupo desportivo de Castelo de Paiva com trezentos e cinquenta euros, a festa do espirito Santo com quatrocentos euros. Informou ainda que foram apoiadas mais duas famílias com a medida de apoio à Natalidade. Mencionou por ultimo alguns trabalhos efetuados em voluntariado, na limpeza do Rio Sardoura, zona Ribeirinha de Covas e limpeza e substituição de Lâmpadas no jardim de infância de Crava. encerrando de seguida a intervenção colocando-se ao dispor para qualquer esclarecimento aos membros da Assembleia.-----Presidente da Assembleia: Questionou se algum dos membros pretendia usar da palavra, tendo manifestado essa intenção o membro Fernando Santos, Isabel Sousa e António Silva.-----Fernando Santos: Questionou sobre a reunião para as eleições europeias, dizendo que foram convidadas algumas pessoas mas que ele não esteve presente, mencionou ainda que para o São Brás foram dados seiscentos euros que é a festa da Freguesia e para a festa do espirito Santo foram dados quatrocentos euros e que é uma procissão.-----Presidente da Junta: Respondeu explicando o funcionamento destas reuniões, em que a junta acaba apenas por ser um mero intermediário, pois apenas tem de enviar um email às delegações distritais de cada partido, para que estas nomeiem um representante, neste caso do partido Socialista foi nomeado o Sergio Azevedo, que esteve presente para negociar as mesas, depois cada representante informa os elementos que estarão nas mesas a representar cada partido. Relativamente aos subsídios referiu que no são Brás para além dos seiscentos euros foram também oferecidos os sumos a broa e as t-shirts o que dará perto dos oitocentos euros e que deu quatrocentos euros à Festa do Espirito Santo porque este ano foi lá feito muito trabalho, inclusive um palco e que acharam que deveriam dar este valor.-----Isabel Sousa: Disse que não devemos desvalorizar, pois ambas são festas da Freguesia e que é dinheiro investido na Freguesia, que não julga que seja correto estar a discutir verbas, se o executivo entendeu dar esse valor acha que fizeram bem, até porque



#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

provavelmente na festa de S. Brás as pessoas contribuem mais ------

António Silva: Questionou se há projeto para alcatroar o alargamento das barrocas.----Presidente da Junta: Disse que na ultima Assembleia Municipal efetuou uma intervenção, na qual agradeceu a colaboração na mostra de Atividades tendo depois pedido, para que não existam dois eventos no mesmo dia apoiados pela câmara Municipal, disse ainda que em dois mil e dezoito não se fez nada em São Martinho, que em outubro de dois mil e dezoito teve uma reunião com o presidente da Câmara em que lhe pediu algumas obras que pudesse fazer em S. Martinho e uma delas era pavimentação e saneamento das barrocas até ao Sobreiro, a pavimentação da estrada do Cruito e outras, mas que estávamos já em Junho e ainda não tinha sido efetuada nenhuma obra e que começava a desanimar, e a única resposta que tive por parte do Presidente da Câmara na Assembleia Municipal foi de que iria acabar com os empréstimos das tendas porque depois ainda reclamam que estão sujas. Referiu que se tinha esquecido no ponto anterior de responder a algumas questões que tinham sido levantadas pelos membros na ultima Assembleia, duas por membros da Assembleia e uma pelo público, começando na questão colocada pelo membro da Assembleia Agostinho Monteiro que havia pedido para que a Junta de Freguesia averiguasse no Mirante uma situação no Fontenário Público, disse que foi verificar o que se passava dizendo que existe um caminho pedonal publico entre Montouro e Mirante onde se encontra o fontenário, que tem uma mina por trás, pelas informações que tem é que a água dessa mina tem uma parte publica e uma parte de consortes, no tanque de consortes tem uma espécie de tampa em que tem ligado um tubo, esse tubo foi lá colocado à muitos anos com autorização de todos os consortes e foi passado pelo terreno com autorização dos proprietários e há inclusive documentos que comprovam esta situação, o tubo não se encontra ligado no tanque publico mas sim no tanque dos consortes, como tal a Junta nada terá nada a ver com esta situação, aproveitando para dizer que logo que haja disponibilidade se irá limpar o fontenário.-----Relativamente a uma outra questão levantada pelo membro Fernando Santos, sobre a linha de água de Picotas, informou que há uma conduta de águas pluviais que passa no terreno do Fernando Santos mas que já não consegue vencer todo o caudal de água que por lá passa, entretanto disse que ficou combinado que quando a Câmara Municipal for



## Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

colocar a nova conduta de agua prevista até picotas, seja também colocada uma conduta
de águas pluviais para desviar parte deste caudal
Presidente da Assembleia: Não havendo mais intervenções deu o ponto como
encerrado
Ponto três – Situação financeira e saldo da Junta de Freguesia
Presidente da Assembleia: Abriu o ponto cedendo a palavra ao executivo para se
pronunciar sobre o tema em causa
Presidente da Junta: Mencionou que a vinte e três de junho de dois mil e dezanove o
saldo da junta de Freguesia era de seis mil duzentos e três euros sessenta e sete cêntimos,
sendo cinco mil duzentos e oitenta e três euros e dezanove cêntimos em depósito em
instituição bancária e novecentos e vinte euros quarenta e oito cêntimos em cofre
De seguida passou a descrever resumidamente todos os movimentos financeiros
realizados nos meses de maio e junho, informando que estaria disponível para qualquer
esclarecimento por parte dos membros da Assembleia
Presidente da Assembleia: Questionou se algum membro da Assembleia pretendia
colocar alguma questão, não havendo inscrições deu o ponto como encerrado
Ponto quatro– Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia
Presidente da Assembleia: Abriu o ponto cedendo a palavra ao executivo para se
pronunciar sobre o tema em causa
Presidente da Junta: Informou os presentes sobre os trabalhos realizados no período de
vinte e um de abril até ao dia vinte e dois de junho, destacando algumas limpezas, na
zona envolvente do campo de futebol por duas vezes, os Jardins junto à Igreja e parque
de Fitness, zona de Lazer por três vezes, zona envolvente da Igreja por três vezes, lavar os
passeios da Capela e dos cemitérios, limpeza no Barreiro, Picotas, Cadeia, Pomarelho,
e Cerca duas vezes, espaço da sede do Rancho para a mostra de Atividades, Feitosa, Cruz
da Agra a Vale Soeiros, zona de Crava e Curtinhas, Cruz da Agra, Fontanário e Ecoponto
por duas vezes, Cruz da Agra a Vinha de Além por duas vezes, Cruz da Agra ao Rodêlo,
Covas , Varziela e Covas de Cima, Casas Novas, Travessa, Casa Nova, Terreiro à Costa,
Gestal aos Aviais, Vila Verde ao Cabril, Cemitérios todas as semanas, Ramalhal, Montouro
à Adroia, Travessa do Mirante, jardim de infância de Crava e vila verde, escola EB1 Cruz



#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

da Agra, Talude da Adroia. Referiu ainda outros serviços prestados, nomeadamente recolhas de águas residuais, abertura de uma sepultura, construção da base para o parque Infantil, e pequenas reparações no jardim de infância de Crava, o apoio à Câmara Municipal na montagem da logística da mostra de Atividades e a limpeza do Rio Sardoura junto à Sede do Rancho com ajuda de voluntários.-----Presidente da Assembleia: Questionou se algum membro da assembleia pretendia colocar alguma questão, não havendo inscrições deu o ponto como encerrado.-----Ponto cinco – Lei Quadro de transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais, Lei № 50/2018 de 16 de Agosto.-----Presidente da Assembleia: Abriu o ponto cedendo a palavra ao executivo para se pronunciar sobre o tema em causa.-----Presidente da Junta: Referiu que este ponto é um assunto ainda muito ambíguo, porque não há ainda muita informação, que vai ter uma reunião na Câmara Municipal no dia dez de Julho para discutir sobre este assunto. Disse que basicamente o estado pretende transferir mais algumas competências para as Freguesias, para além das já protocoladas para a limpeza das vias e espaços públicos sarjetas e sumidouros e para a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré -escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, com a atribuição das novas competências para:------ A gestão e manutenção de espaços verdes, manutenção reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão.------ A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados.------A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.------ A utilização e ocupação da via pública.------ O licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo.------ A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão.------ A autorização da colocação de recintos improvisados.-----



## Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

- A autorização da realização de espetáculos desportivos, divertimentos na via pública,
jardins e outros lugares, públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente
na sua área de jurisdição
- A autorização da realização de acampamentos ocasionais
- A autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos
pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção
das comunicações previas relativas a queimas e queimadas
Referiu que todos os presidentes de Junta reuniram varias vezes para debater este
assunto e que a decisão inicial de todos os presidentes de junta seria a de aceitar os atuais
protocolos e rejeitar todas as novas transferências de competências, contudo a DGAL
não permite, pois apenas se pode aceitar ou rejeitar a totalidade, então o que decidiu foi
de aceitar nesta fase e depois negociar com a Câmara Municipal, até porque se for
considerado um mau protocolo este pode sempre ser rejeitado pela Assembleia, a
câmara vai ter de negociar com as juntas de freguesia e pode implicar transações de
dinheiro ou de pessoas, a câmara fará uma proposta e a assembleia depois terá de fazer
a votação
Presidente da Assembleia: Colocou o ponto em votação tendo a votação sido a seguinte:-
5.1 - Aceitar as Transferências das competências previstas no decreto de lei número
cinquenta e sete de dois mil e dezanove, de trinta de abril de dois mil e dezanove, para o
ano de dois mil e dezanove, aprovado por unanimidade
5.2 - Aceitar as Transferências das competências previstas no decreto de lei número
cinquenta e sete de dois mil e dezanove, de trinta de abril de dois mil e dezanove, para o
ano de dois mil e vinte, aprovado por unanimidade
ano de dois mil e vinte, aprovado por unanimidade5.3 - Aceitar as Transferências das competências previstas no decreto de lei número cento
5.3 - Aceitar as Transferências das competências previstas no decreto de lei número cento
5.3 - Aceitar as Transferências das competências previstas no decreto de lei número cento e quatro de dois mil e dezoito de vinte e nove de novembro, sobre a Loja de cidadão e
5.3 - Aceitar as Transferências das competências previstas no decreto de lei número cento e quatro de dois mil e dezoito de vinte e nove de novembro, sobre a Loja de cidadão e espaço de cidadão para o ano de dois mil e vinte, aprovado por unanimidade, dando de
5.3 - Aceitar as Transferências das competências previstas no decreto de lei número cento e quatro de dois mil e dezoito de vinte e nove de novembro, sobre a Loja de cidadão e espaço de cidadão para o ano de dois mil e vinte, aprovado por unanimidade, dando de seguida o ponto por encerrado



# FREGUESIA DE S. MARTINHO DE SARDOURA

#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

pediu para intervir.------pediu para intervir.------

Presidente da Junta: Referiu que relativamente à presença do Senhor Manuel Rodrigues, tinha sido convidado por si a estar presente na Assembleia de freguesia para que pudesse explicar melhor a sua ideia transmitida numa anterior reunião, relativamente à sugestão da ACUP em fazer alguma coisa que faça referencia aos Ex combatentes do Ultramar.---Isabel Sousa: Agradeceu as notas de boas vindas e parabenizou o executivo pelo método esclarecedor que usou na reunião, dizendo que foi um gosto estar presente.-----Abilio Silva: Referiu que iria falar sobre a situação levantada na ultima assembleia sobre a água do fontenário do Mirante e também já referida durante a atual Assembleia, disse que lamenta que a pessoa que levantou a questão não esteja presente pois este nada sabe e nunca soube, que as pessoas devem colocar etiquetas nas coisas quando tem a certeza e que mesmo assim é um risco dizer um roubo, disse que tinha consigo as escrituras de mil novecentos e quarenta e três que já falavam nisso, tinha também autorizações dos proprietários a autorizar a colocação do tubo ao longo do rego para evitar perdas de água, referiu que tinha trazidos as escrituras para mostrar e para que possa ser reposta a justiça das coisas, disse ainda que até esse dia nunca tinha feito nada que justificasse a etiqueta que lhe quiseram colocar de roubo que é muito grave.-----Manuel Rodrigues: Saudou os presentes, agradecendo também em nome da ACUP o convite do presidente da junta, fazendo uma breve apresentação aos presentes sobre ACUP, disse que um dos trabalhos definidos pela atual direção seria de que para além do monumento que já têm de homenagem aos vinte e sete Paivenses falecidos na guerra de ultramar, pretendiam também fazer algo nas freguesias que pudesse familiarizar mais as novas gerações com o problema dos antigos combatentes, em que se pudesse homenagear os que faleceram, na freguesia de São Martinho faleceram dois soldados, referiu que não estava a dar ideias para se gastar dinheiro, uma vez que uma homenagem para salvaguardar a memória destes dois soldados de São Martinho pode ser o nome de uma rua ou até um pequeno arranjo urbanístico mas que ficará ao critério da Junta de Freguesia, despedindo-se desejando a todos a continuação de um bom mandato.-----Presidente da Junta: Referiu que pretendeu trazer o tema à assembleia, uma vez que tem muito respeito à mesma que esta tem uma palavra e deve ser ouvida, referiu que na



#### Concelho de Castelo de Paiva Distrito de Aveiro

ultima reunião já tinha inforr	nado que a ACUP	gostaria de fazer esta homenagem e que		
gostava de ter o contributo da Assembleia, sobre o que se poderá fazer para realizar esta				
homenagem				
Presidente da Assembleia –	No uso da palavi	a, agradeceu a presença de todos e nada		
mais havendo a tratar, redigiu a minuta da presente Assembleia que foi de seguida lida				
aos presentes, sujeita a votação foi aprovada por unanimidade, passou as folhas de				
presença para assinatura e deu por encerrada a reunião, às vinte e três horas e trinta e				
cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser				
assinada nos termos da lei				
Aprovada em:	de	de dois mil e dezanove.		
Os Secretários	0	Presidente da Assembleia de Freguesia		